



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Suinocultura Geral	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Medicina Veterinária		<b>SIGLA:</b> FAMEV
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

## 1. OBJETIVOS

**Geral:**

- Criar condições de aprendizado para que os estudantes e as estudentes possam usar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares de fisiologia, nutrição, genética animal, melhoramento genético animal, administração rural, economia rural, na área de suinocultura, com a finalidade de entenderem, conhecerem e poderem atuar em qualquer elo da cadeia de produção de carne suína.

**Específicos:**

- Compreender o mercado de produção, comercialização e consumo de carne suína local, regional, estadual, nacional e internacional considerando a dinâmica histórica e a conjuntura atual;

- Conhecer e entender os conceitos importantes que devem ser adquiridos para se planejar estratégias de produção para as fases de preparação e reprodução das leitoas de reposição e fêmeas múltiparas, gestação, maternidade, "wean-to-finish", creche e recria/terminação; considerando as normativas atualizadas do MAPA com relação ao Bem-Estar Animal com responsabilidade ambiental e considerando o controle das principais doenças presentes em sistemas intensivos de produção de suínos relacionadas ao melhoramento genético, aos erros de manejos e falhas de Biossegurança.

## 2. EMENTA

Mercado local, regional, estadual, nacional e internacional de carne suína. Consumo de carne suína comparado às outras carnes em nível nacional e internacional. Raças nativas e raças industriais. Preparação e reprodução de leitoas de reposição. Reprodução de fêmeas múltiparas. Gestação. Maternidade. "Wean-to-finish". Creche. Recria/terminação. Síndrome do estresse suíno. Malformações. Síndrome metrite, mastite, agalaxia. Mortalidade de matrizes. Anemia ferropriva dos leitões lactentes. Onfalites. Síndrome da hipoglicemia, hipotermia, letargia e esmagamento de leitões. Diarreia neonatal. Síndrome da má absorção e diarreia pós-desmame. Doença do edema. Epidermite exsudativa. Torção do mesentério em animais de recria/terminação. Doenças do aparelho locomotor. Falhas reprodutivas, abortos, mortalidade embrionária, mumificação fetal e natimortalidade. Prolapso vaginal e de útero. Cistites e metrites ascendentes. Formas anormais do comportamento. Úlceras gástricas.

## 3. PROGRAMA

**TEÓRICO:**

1. Produção e comercialização de carne suína nos diversos estados do Brasil e em nível mundial.
2. Discussão sobre os mitos que envolvem o consumo de carne suína que explicam o menor consumo em relação à carne de frango e bovina no Brasil.
3. História evolutiva e domesticação dos suínos e classificação filogenética.
4. Identificação das principais raças nativas e raças industriais empregadas na produção de carne suína, síndrome do estresse suíno e malformações.
5. Classificação dos principais sistemas de exploração e produção de carne suína dos diversos pontos de vistas.
6. Cálculo da taxa de reposição anual de leitoas, conceito de distribuição ideal de ordem de partos associado a incidência de diarreias neonatais, preparação de leitoas de reposição, controle das doenças reprodutivas e do aparelho locomotor.
7. Detecção de cio de fêmeas suínas e inseminação artificial tradicional e pós-cervical, controle das cistites e metrites ascendentes, prolapso vaginal e de útero e controle da mortalidade anual de matrizes.
8. Manejos na fase de gestação, controle dos índices de abortos, mortalidade embrionária, fetal e natimortalidade e controle das falhas anormais do comportamento.
9. Manejos e estratégias com as fêmeas e leitões na fase de maternidade e controle das principais doenças que afetam as matrizes lactantes e os leitões lactentes.
10. Manejos e estratégias com os leitões na fase de “wean-to-finish” e controle da torção do mesentério.
11. Manejos e estratégias com os leitões na fase de creche e controle da síndrome de má absorção e diarreia pós-desmame e da doença do edema.
12. Manejos e estratégias com os leitões na fase de recria/terminação e controle da úlcera gástrica.

**PRÁTICO:**

13. Treinamento de identificação das principais raças utilizadas na suinocultura.
14. Visitas as instalações da UFU de produção de suínos.
15. Visitas à unidades de produção de suínos na região de Uberlândia.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, R. C. **O ensino da produção industrial de suínos**: uma visão crítica. Uberlândia: Edibrás, 2018. 238 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS. **Produção de suínos**: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014. 905 p.

SOBESTIANSKY, J. **Suinocultura intensiva**: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, 1998. 388 p.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PORTER, V. **Pigs**: a handbook to the breeds of the world. Sussex: Helm Information, 1993. 256 p.

ROTHCHILD, M. F. **The genetics of the pig**. Wallingford; New York: CAB International, 1998. 622 p.

SEGANFREDO, M. A. **Gestão ambiental na suinocultura**. Brasília: EMBRAPA, 2007. 302 p.

STRAW, B. E. ZIMMERMAN, J. J.; D'ALLAIRE, S.; TAYLOR, D. J. **Diseases of swine**. 9th ed. Ames: Blackwell Scientific Publishing, 2006. 1153 p.

WHITTEMORE, C. T. **Whittemore's science and practice of pig production**. 3. ed. Oxford; Ames:Blackwell Scientific Publishing, 2006. 685 p.

## 6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO  
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina  
Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA  
Diretor da Faculdade de Medicina  
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3018562** e o código CRC **6682E2BA**.